

## Piso fabricado?

texto **LIANA JOHN** e fotos **JOÃO PAULO KRAJEWSKI**

Coisa de extraterrestre! Isso é o que muita gente pensa ao ver as rochas perfeitamente simétricas na baía dos Piratas (*Pirates Bay*) na península da Tasmânia, Austrália. Parecem lajotas fabricadas em série e assentadas com nivelamento profissional...

Porém o trabalho é da natureza mesmo. E é possível explicar como essa curiosa paisagem se formou; há cerca de 270 milhões de anos, havia na região um imenso lago, em cujo fundo gradualmente foram se assentando sedimentos e animais mortos. Lentamente os minerais e os restos orgânicos se compactaram sob o peso da água até formarem uma rocha sedimentar plana. Com o passar dos anos e das eras glaciais e interglaciais, o lago recuou e a rocha aflorou. Depois, os efeitos dos

mentos da crosta da Terra (placas tectônicas) quebraram a rocha. Primeiro, no sentido Norte-Sul, depois no sentido Leste-Oeste, perpendicular às trincas anteriores. E, finalmente, essas rochas quadriculadas foram quebradas em mais um sentido, produzindo triângulos e trapézios.

As rochas localizadas mais perto do mar tiveram suas arestas arredondadas pela erosão das ondas, e a distância entre elas aumentou, formando blocos bem separados, a ponto de hoje existirem alguns locais com diversos cubos, parecendo um chocolate em tablete. Um pouco mais longe da costa, a água do mar chegou a cobrir a rocha por algum tempo, mas escorria pelas trincas e empoçava em pequenas irregularidades no meio delas. Como essa água evaporava rapidamente, formavam-se cristais de sal e, muito lentamente, eles também tiveram o poder de erodir a rocha, formando depressões no centro dos quadrados e triângulos. E o resultado foi um curioso conjunto de polígonos afundados, delimitados por arestas mais altas.

Entre umas e outras figuras geométricas, fica a impressão de um costão rochoso fabricado, como se fosse um brinquedo de gigantes ou o trabalho de ETs caprichosos. Digno de filme de ficção científica!

